

Em fórum do Brics, Rosa destaca credibilidade da urna eletrônica

A presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Rosa Weber, participou de forma virtual nesta quarta-feira (21/9) do Fórum de Justiça do Brics — bloco de países composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul —, promovido em Pequim e organizado pelo Supremo Tribunal Popular da China.

Reprodução



Rosa Weber participou do fórum organizado pelo Supremo Tribunal Popular da China
Reprodução

Por meio da plataforma Zoom, a ministra afirmou que as urnas eletrônicas utilizadas no país conferem confiança e velocidade à votação, garantindo a divulgação do resultado no mesmo dia. Segundo ela, a iniciativa brasileira é um feito singular que "apresenta melhor performance quando comparado com quaisquer outros métodos, e cuja credibilidade e legitimidade são evidenciadas pela inexistência de demonstração efetiva de falhas no sistema ao longo dos quase 30 anos de sua aplicação".

Ao longo do evento, a ministra também contribuiu com informações a respeito do funcionamento do sistema de Justiça brasileiro, focado no uso da tecnologia e da resolução alternativa de conflitos.

Urnas eletrônicas

A presidente do STF lembrou que o método informatizado de votação foi implementado no Brasil em 1996. Antes dessa inovação, afirmou ela, o sistema eleitoral possibilitava muitas fraudes.

Segundo a ministra, nas últimas eleições gerais, em 2018, foram contabilizados quase 116 milhões de votos em todo o território nacional no mesmo dia da votação, tudo proporcionado pela tecnologia das urnas eletrônicas e do sistema eletrônico de votação.

A presidente do STF também destacou o papel central do Poder Judiciário nas relações institucionais do Brasil após a promulgação da Constituição de 1988, expressando sua preocupação em proporcionar uma Justiça cada vez mais célere e efetiva num país de números superlativos em diferentes áreas, como território, população e litigância judicial.



Nesse sentido, explicou ela, o elevado nível de demandas judiciais no país gera crescentes necessidades em termos de estrutura e recursos ao Poder Judiciário, que devem ser solucionadas por meio do uso da tecnologia e da resolução alternativa de conflitos, temas escolhidos para o Fórum de Justiça dos Brics e que englobam iniciativas adotadas pelo Judiciário brasileiro.

Intercâmbio

A ministra acrescentou que o Judiciário se beneficiará do conhecimento das práticas relatadas ao longo do evento. "É com entusiasmo que igualmente aspiro pelo intercâmbio das valiosas experiências, que aqui serão partilhadas pelos demais membros do Brics, considerados os problemas cada vez mais complexos trazidos pela sociedade contemporânea e a exigirem engenhosas e criativas soluções pelas instituições judiciárias", afirmou Rosa. *Com informações da assessoria de imprensa do STF.*

Date Created

21/09/2022